

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO.

MUNICIPIO DE BARCELLOS

BIBLIOTECA

ANNO III

Assignaturas

Trimestre 300 rs. Semestre 600 rs. Numero avulso 30 rs. Recação e Administração. Rua de S. Francisco. n.º 52, Barcellos, para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

DOMINGO, 4 DE DEZEMBRO

— DE 1892 —

Publicações

Annuncios, linha 30 rs. Repetições 20 rs. Corpo do jornal 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 % Anunciam-se as publicações litterarias, de que se receba um exemplar.

N.º 144

SABBADO, 3

## ARBITRADORES JUDICIAES

A' imitação do que em outras comarcas se tem feito, os arbitradores judicarios, expulsos dos seus logares, vão tambem n'esta comarca de Barcellos reunir-se, em breve, para tratar de melhor modo de, seguindo o exemplo dos outros seus collegas, fazerem chegar ao parlamento as suas representações, no intuito de lograrem a reintegração nos seus postos, que, por direito, lhes pertencem.

E' justissima a aspiração d'esta classe de funcionarios, que foram debulhados do seu emprego por um capricho mal entendido, e que significa um desacerto monumental na administração publica.

Já aqui dissemos, que não são as reformas a esmo, e a granel, que fazem radicar os ministros e granjear-lhes sympathias; medidas e reformas, como a que se refere á extincção dos arbitradores judicarios, são odiosas, são dissolventes e criam antipathias, a quem as decreta.

Que significa, em si, a extincção dos arbitradores judicarios? Que melhoria veio ao serviço da boa administração da justiça? Que lucróu o thezouro, que aproveitou o estado com uma tal reforma, se reforma se póde chamar a um decreto dictatorial, que veio fazer retroceder ao antigo estado cahótico, em que se achavam os serviços das louvações nos inventarios, nas penhoras e nos processos de liquidação fazendarias em materia de contribuição de registo!

Francamente, não achamos que tal medida governativa viesse trazer comsi-go algo de bom, de util, de economico, de justo e de razoavel mesmo ao estado em que nos achamos actualmente; quer isto seja visto pelo lado da boa regularisação do serviço publico, quer se encare pelo lado economico.

Quero, porque quero!!

Pois será cazo, que nós já tinhamos retrocedido aos ominosos tempos do—posso—quero e mando, do antigo absolutismo autocratico, ou estejamos já com o advento à porta, do novis-

simo absolutismo democraticos, e estejam na berlinda as instituições da monarchia representativa, para se decretarem a granel leis, que o paiz não acha justas nem proveitosas, e contra as quaes se insurge e protesta?

Ainda não vimos um jornal defender o celebre decreto da extincção dos arbitradores judicarios; pelo contrario, todos os nossos collegas na imprensa jornalística, que nos tem vindo á mão, ou tem impugnado rasgadamente o tão já celebre decreto, ou, ao menos, acham-no desnecessario, e de nenhum effeito de utilidade publica.

E' possivel, que estejamos em erro; mas desejavamos mesmo, que alguém viesse a publico com razão e argumentos, que nos convencessem do contrario.

Bem procedem, pois os senhores arbitradores d'esta comarca em se unirem, e assentarem no modo de representarem, pedirem, ou protestarem, perante as camaras, em defeza dos seus direitos, que são os direitos da justiça e da moral, e em reclamarem a execução d'uma lei sancionada pelos corpos legislativo do paiz, e que foi derogada por um decreto dictatorial, que não tem razão de ser nem tem merecido o assentimento da opinião publica.

Os representantes do povo farão justiça porque, para fazerem justiça, e profligarem todos os tentames do absolutismo desbragado é que o povo lhes entregou os seus diplomas de deputados da nação.

## OS REGENERADORES

(Definições do Reporter)

*Direita regeneradora.* São monarchico-representativos, e fieis ao rei actual e á actual constituição, por temperamento e por convicções. Não se contentam com ter representação no governo, querem n'ó todo para si. Ou todo ou nada, visto que já passou o periodo eleitoral. Não conspiram para derrubar o ministerio do sr. Dias Ferreira, mas tambem não desmancham um cabello do penteado para lhe valer em qualquer perigo. Não admittem o principio da promoção por merito. A sua escola é por antiguidade pela regra: *melior est candidio possidentis*. E é só por

este motivo que reconhecem no sr. Antonio de Serpa o seu chefe visivel.

*Esquerda regeneradora.* São monarchico-representativos, fieis ao rei actual e á constituição actual, e trabalham sempre com um pé no paço e com o outro na imprensa. São vivos como azougue, e ouzados como estudantes. Não comprehendem que haja ministerios de que algum d'elles não faça parte, e assim como bem dizem o sr. Dias Ferreira se lhes der representação no governo, do mesmo modo elle será lapidado se persistir em recusar-lh'a. A solução dos mais complicados problemas governativos está sempre dependente, para elles, d'esta sua condição imprescindivel: *partilha no poder*. Se alguém lhes perguntar agora como se resolverão as difficuldades do pagamento da divida externa, da circulação fiduciaria, do equilibrio orçamental, e do estado dos espiritos ao norte do paiz, responderão, imperturbavelmente como o fallecido duque de Avila: *entremos para o ministerio e depois conversaremos*.

*Centro regenerador.* São monarchico representativos, fieis ao rei actual e á actual constituição, o que não impede que para matar o tempo, na rua do Norte digam mal da constituição e do rei, quando não tem mais nada que fazer. Quasi todos elles roem as unhas quando não são ministros, e roem nos ministros quando não tem unhas. E' de todos os agrupamentos ou *nuances* politicas aquella onde a cohesão é menor e as discordias são mais frequentes. Não aspiram a ter partilha no poder, limitando-se a pretender uma pasta um ou outro dos seus homens mais notaveis. A sua divisa é esta: *Cada um governa-se como póde*. Não ha alli pae por filho, nem filho por pae.

## TRES VERBAGES

O nosso presado collega do *Correio da Tarde* dedica o seu artigo editorial de segunda feira a sr. conselheiro José Luciano de Castro, á acção por elle exercida no partido que commanda, e ao predomínio que tendem a retomar na politica européa os partidos liberaes. Referindo-se ao illustre chefe do nosso partido, diz aquelle nosso collega:

O sr. conselheiro José Luciano de Castro, com um larga e honrosa tradição de intelligencia, de hombridade, de patriotismo e de trabalho, mantendo na chefatura do partido progressista, aquella altiva e briosa linha de abnegação

e de lealdade que tanto levantou no conceito publico os illustres antecessores, sempre fieis ao rei e ao povo, á patria e á liberdade, ha-de, ninguém o duvida, sustentar energicamente a nossa bandeira no posto de honra que lhe foi confiado. Acercar-se ha d'elle n'esta hora, sagrada para os destinos da nação, todo o partido progressista, unidas as fileiras como nos dias decisivos de grande e corajosa lucta e, cremos bem que ninguém hesitará no cumprimento dos seus patrioticos deveres. E cinceramente desejaremos que nos arraias contrarios, onde se hasteie a bandeira illustre do partido conservador, a mesma concentração se produza, animada de eguaes intuitos patrioticos, porque d'esta definição das forças politicas, depende exclusivamente—creiam-n'ó—o bem da nação!

Os periodos referentes ás tradições do partido progressista e á preponderancia de todos os partidos liberaes na Europa, são egualmente justos. O que se refere ao partido commandado pelo sr. José Luciano diz assim:

O partido progressista portuguez tem tambem uma larga e brubante historia e ninguém póde contestar que n'elle vivem as mais illustres tradições do liberalismo, cujos principios defendem corajosamente nos campos de batalha, nas luctas grandiosas do parlamento e da imprensa. A sua obra politica acha-se tão intimamente vinculada á consolidação das instituições constitucionaes e á consagração das aspirações democraticas do povo portuguez, que não ha meios de as separar ou isolar e ainda hoje, no meio de tantos desalentos e de tamanhas provações e desenganos, elle uma grande força nacional, dispoendo de uma popularidade, que nem a adversidade cruel tem podido diminuir e que ainda ha pouco, mesmo sob as pressões mais violentas e as imposições mais arbitrarías teve uma demonstração el-quente no ultimo appello feito ao suffragio. Partido liberal, está no seu posto de honra e o paiz cre que elle hido cumprir o seu dever.

Relativamente ao movimento recommçado lá fóra pelo partido liberal, escreve o nosso collega:

Quando tão accentuado se affirmava em toda a Europa o prestigio do partido liberal, que, depois de haver brillantemente reconquistado o poder em Inglaterra, sob a influencia do venerando sr. Gladstone, cujo advento aos conselhos da corôa fez rejubilir toda a nação ingleza e com ella os liberaes de todo o mundo, abriu larga propaganda em Hespanha, em França, na Italia, na Belgica, na Hollanda e na Suecia, preparando-se para firmemente apoiada pela opinião, afastar da direcção da administração publica o partido conservador, entrado n'uma decisiva phase de decadencia, soffrendo desastre sobre desastre, perdendo dia a dia a influencia derivada de auctoridade intellectual e moral dos seus grandes homens, não nos padiamos nós alheiar a esse movimento gera-

porque eguaes, senão mais graves responsabilidades nos impedem para a salvação dos mais valiosos interesses da patria.

Vão encerrados tres indiscutíveis verdades nos tres periodos transcriptos.

## SCIENCIAS E LETRAS

### AMOR

Não ha existencia alguma  
Que não tenha amor; nenhuma  
Porque o amor é em summa  
Essencia de todo o ser:  
Ha sempre quem nos attraia:  
Mil vezes que a onda caia,  
Ha uma rocha, uma praia  
Aonde a onda vae ter.

JOÃO DE DEUS.

### NÃO FUJAS

N'essas horas rapidas  
Que a teu lado passo,  
Cada vez me faço  
Mais escravo teu;  
Só te miro estatico  
Mas eu goso e vivo  
De me ver captivo,  
Contemplando o ceu.

Se me forçam impios  
De tal modo a vista,  
Que de ti desista  
Meu teimoso olhar,  
Como agulha trémula  
Em movido solo,  
O perdido polo,  
Quero logar achar.

E nos olhos limpidos;  
Que te encontro acaso,  
Como a abella em vase;  
De nectarea flor,  
Então bebo soffrer;  
Co'a razão perdida,  
Todo o mel da vida  
Num sonhado amor.

Mas tu foges, tímida!  
Tu desvias logo  
Esse olhar, que é fogo  
Onde eu ardo em vão!  
Se o enleve é tacito,  
Se o recata o sero,  
De que tens receio?  
Não me fijas, não.

Deixa um dia em extasis;  
D'este amor por palina,  
Afogar mi'h'alma,  
Que a teus pés já puz,  
Na frente magica,  
D'esses olhos lindos,  
Chammejando infundos  
Barbótes de luz.

Tu bem vês que subito  
Me fizeste louco!  
Oh! espera um pouco  
Co'esse olhar só teu,  
Atja, deixa, deixa-me  
Comprender que vivo  
De viver captivo,  
Contemplando o ceu!

J. L. DE LEMOS.

## PUBLICAÇÕES

## Recebemos:

—O fascículo n.º 2, das *Viagens Portuguezas—Portuguezes e Ingleses em Africa*, importante romance scientifico por A. E. Victoria Pereira, tenente de infantaria.

Pela leitura dos primeiros fasciculos se pode já avaliar o grande merecimento do palpitante e consciencioso trabalho, que tão admiravelmente nos transporta ás paragens africanas onde portuguezes e ingleses desempenham o papel que lhes é proprio.

Seguimos com todo o interesse a leitura d'esta excellente obra, que recomendamos ao publico como instructiva, agradável e patriótica.

—Os n.ºs 123, 124, 125 e 126, 3.º anno, da *Revista Popular de Conhecimentos Uteis*, excelente publicação semanal heb-mense—Summario do n.º 126:—Costumes commerciaes (III) H. Spencer—A cholera (VI)—Como se ha de acabar o mundo (continuação) C. Flammarion—Rega das arvores(I)—A acropole de Athenas (I)—A febre typhica (conclusão) O abeto—A tísica nos animaes domesticos (continuação)—As tempestades electricas em 1892—Noticias e receitas: Cura das queimaduras com o iodoformio—Acção physiologica do principio activo da urtiga—Colla forte para collar rotulos em vidro, porcellana e ferro—Alcool de cenouras—Exportação do leite condensado da Suissa—Conservação das uvas—Novo methodo para o fabrico de sabão branco com sulfato de soda—Vinhos generosos—Lampada de petroleo economica—Efeitos do vinagre—Concerto dos objectos de borracha—Matar a sede sem beber—Gallinhas e ovos—Relogio theatro.

Redacção e administração, rua dos Fanqueiros, 218, 1.º.

—Os n.ºs 46, 47 e 48, 2.º anno, da *Revista Catholica*, semanario consagrado á defesa das verdades christãs, dos direitos e liberdades da igreja e do Clero, e dos grandes principios sociaes. Summario do ultimo n.º:—1.º de dezembro

—O governo portuguez no Oriente—O Santo Padre e o congresso eucharistico de Jerusalem—O partido catholico—Condições religiosas e politicas da França—Um deficit imparcial—Os quadros da Sé de Vizeu—Chronicas: romana, portugueza e estrangeira—Secção can. etc.—Theatros.

—Os n.ºs 132, 133 e 134, 14.º anno, do *Sorvele*, apreciavel e interessante semanario portuense, illustrado pelo sr. Sebastião Sanhudo.

—O n.º 22, 14.º anno, d'*O Progresso Catholico*, quinzenario religioso, scientifico, litterario e artistico. Summario—Ernesto Renan, por A. A.—Secção Religiosa: A confissão—Secção Historica: Galeria de homens notaveis da Companhia de Jesus, 84.º, pelo padre João Vieira Neves Castro da Cruz—Secção Critica: Actualidades; Noticias, por Don Antonio d'Almeida, A educação e os exames officiaes por o ex-alumno do lyceu J. A. R.—Secção Illustrada, por R.—Secção Necrológica, por D. P.—Retrospecto, por R.—Variedades: O cavalleiro da Pomba. Vers. de Cesar Carmo.

Gravuras: Chandernagos; Du Guesclin.

—Os n.ºs 209, 210 e 211, 5.º anno, do *Amigo da Religião*, muito bem redigido semanario religioso de Braga.

—O n.º 8, 10.º anno, da *Gazeta de Pharmacia*, publicação mensal de pharmacia e chimica, órgão dos interesses profissionais da classe pharmaceutica. Administração. Hospital Estephnia—Lisboa.

—O n.º 12, 3.º anno, da *Dosimetria*, revista mensal de medicina dosimetrica, baseada na physiologia e experimentação clinica segundo o methodo do dr. Burggrave,

de que director e proprietario o sr. J. B. Birra, do Porto.

E' o seu summario:—Ainda o cholera, M. B. Birra—Origem e natureza das doenças infecciosas, B. L.—Duas palavras acerca do tratamento preventivo dos accidentes traumaticos. Theotonio Pinto Henriques—A Dosimetria perante os factos, Manoel e Sousa—A febre typhoide, dr. Bourdon—Notas clinicas e therapeuticas, J. C.—Subscrição—Publicações recebidas—Livros dosimetricos recomendaveis—Aviso aos medicos de todos os paizes, dr. Burggrave—Manual das danças das creanças, (traduc. de J. C.)

## DIA A DIA

## Fazem annos:

Amanhã—o revm.º sr. Antonio Fernando Paes de Villas Boas (abbade de Roriz).

Dia 7—o exm.º sr.ª D. Luiza Ribeiro Pereira e o sr. Alvaro Ferreira Loureiro.

Dia 8—o exm.º sr.ª D. Guilhermina Gomos Veiga e os srs. Augusto da Costa Martins e Luiz da Conceição Velloso de Miranda Pereira Barreto.

Dia 9—o sr. Antonio Faria da Silveira.

Dia 10—o sr. dr. Manoel Belleza da Costa Almeida Ferraz.

Esteste domingo passado n'esta villa o sr. dr. Emilio d'Oliveira, dignissimo cirurgião de divisão do Porto.

S. exc.ª veio inspecionar o 2.º batalhão do 20, aqui estacionado.

Passa bastante incommodada de saude a exm.ª sr.ª D. Delfina Ferros Ponce de Leão.

Desejamos suas melhoras.

Acham-se hospedadas em casa do sr. dr. Miguel Pereira da Silva, a exm.ª sr.ª D. Ernestina Dourado de Carvalho, e em casa do rev.º A. Paes de Villas Boas, digno abbade de Roriz, as exm.ªs sr.ªs D. Joanna Adelaide Dourado e D. Beatriz Dourado de Carvalho, da Povoia de Varzim.

Parte amanhã para a sua casa em Ponte do Lima, o sr. alferes Pimenta de Barros, que alli va gosar trinta dias de licença em companhia de sua exm.ª familia.

Já retirou d'esta villa o sr. Aurelio Antunes da Silva Monteiro, aspirante d'infanteria.

Esteste hontem entre nós o nosso presado assignante sr. Antonio Luiz da Penna, de Villa Secca. O sr. Penna parte brevemente para a cidade do Pará, a tomar conta da sua casa commercial.

Desejamos-lhe feliz viagem e que rapido seja o seu regresso á patria.

Está doente o sr. Antonio Caetano d'Almeida Peixoto.

Deu á luz uma creança do sexo masculino a exm.ª esposa do sr. Eduardo Lima, digno escrivão do direito d'esta comarca.

O nosso parabem.

Esteste hontem entre nós o nosso presado assignante sr. Antonio Luiz da Penna, de Villa Secca. O sr. Penna parte brevemente para a cidade do Pará, a tomar conta da sua casa commercial.

Desejamos-lhe feliz viagem e que rapido seja o seu regresso á patria.

Esteste hontem entre nós o nosso presado assignante sr. Antonio Luiz da Penna, de Villa Secca. O sr. Penna parte brevemente para a cidade do Pará, a tomar conta da sua casa commercial.

Desejamos-lhe feliz viagem e que rapido seja o seu regresso á patria.

Soffre ligeiro incommodo o sr. Joaquin de Faria Machado, digno vereador municipal e director do Banco de Barcellos.

## PELA SEMANA

1.º de dezembro—Reasaram-se n'esta villa na quinta-feira passada e com todo o brilho os festejos em commemoração do glorioso dia 1.º de dezembro, promovidos por um grupo de estimaveis mancebos composto dos srs. Francisco Garmona, Miguel Braz, Manoel Joaquim Loureiro e Antonio Fuza de Mello.

O programma foi fielmente cumprido, e d'alguns de seus numeros daremos conta por merecerem especial menção.

A's 4 horas da tarde foi servido o lodo aos presos, assistindo varias autoridades locais, dirigindo e tomando parte n'esse serviço os vogaes da zelosa commissão.

O lodo consistiu n'uma abundante e succulenta refeição, durante a qual tocou em frente da cadeia a banda barcellense, sendo no final distribuídos cigarros a todos os presos que fumam.

Muito agradecemos o convite com que nos honraram para assistir a este acto.

A' noite teve lugar no theatro do Gymnasio a representação do drama patriótico—*Oppressão e Liberdade*, em 2 actos e 3 quadros, desempenhado, como foi, acima de toda a expectativa pelo grupo de amadores dramaticos d'esta villa.

Os personagens eran: André M. Sarmiento, corregedor por Thomaz d'Aquino; Leonor—Beatriz de Lorena; Cesinando Rodrigues, juiz do povo—Julio Vallongo; Anselmo, seu filho—Carlos Paes; Fr. Thomé—Augusto Soucasaux; Um alcaide de vara—Arnaldo Braz; Um carcereiro Antonio Araujo; João Barradas, escrivão—José Nunes; Accabuzeiros, hespanhoes, gente do povo, etc.

Todos se houveram bem nos seus papeis.

Destacaram-se, porém, com apreciaveis aptidões para a arte os srs. Antonio Araujo, Carlos Paes, A. Soucasaux e Thomaz d'Aquino.

Houve varias chamadas e muitos applausos.

O sr. Cardoso Pinto, intelligente ensaiador teve uma chamada especial e muitas palmas.

No final foi recitada pelo sr. Carlos Paes uma formosa poesia, sendo muito palmeado o distincto recitador, que como sempre disse muito bem.

No intervalo do 1.º para o 2.º acto, foi profusamente espalhado um numero especial da publicação quinzenal «A Lagrima», hebdomadario litterario que se publica n'esta villa.

A digna commissão pede-nos para dar publicidade ao seguinte, ao que gostosamente accedemos:

1.º DE DEZEMBRO  
Despesa com os festejos.

Papel e enveloppes. 280

Entrega dos convites	300
Carretos.....	600
Fita de seda e alfineles.....	370
Aguardente aos musicos e sterina.....	640
Beuquet.....	1:200
Ao carpinteiro....	3:500
Iluminação.....	5:000
Ao fogueteiro.....	6:010
Jantar aos presos...	5:220
Cigarros aos presos..	360
200 exemplares	
«d'A Lagrima»....	2:500
Somma.....	25:980
Conta da subscrição	25:980

A todos os cavalleiros que uos auxiliaram para levar-nos a effeito as festas commemorativas a tão gloriosa data, e muito especialmente aos exm.ºs srs. conselheiro José Novaes e dr. Augusto Mattos, a nossa gratidão sincera.—Barcellos, 3 de dezembro de 1892.

Francisco Carmoça,  
Miguel Braz,  
Augusto de Mello,  
Manoel Loureiro,  
Antonio de Mello.

soirée—Na Assembleia Barcellense, à hora em que este semanario va entrar no prelo, está correndo animadamente a 2.ª reunião dançante da presente epocha, para o que muito contribuíram os trabalhos do sr. Luiz Ferraz, aquem devida d'esta vez, em grande parte a realisação do agradável passatempo.

Novo Jornal—Dizem-nos que se va publicar n'esta villa mais um periodico semanal, tendo como redactor o sr. Manoel da Graça Pereira Roças.

A eleição da camara de Braga julgada valida—Diz o «Commercio do Minho»: O meritissimo juiz de direito d'esta comarca, por sentença de 26 do passado, julgou valida e subsistente a eleição camararia d'este concelho, ultimamente effectuada, considerando improcedente e não provados os protestos apresentados pelos cidadãos Bernardino Pacheco Alves Passos e Manoel Martins Cerqueira e por cinco eleitores da assembleia do Bom Jesus.

Somos informados de que a sentença do meritissimo juiz é fundamentada em razões tão claras e convincentes, que fazem honra á magistratura portugueza e tiram toda a duvida sobre a validade da referida eleição.

Além de regosijarmos com esta solução, por termos a certeza de que foi dada com inteira isenção e justiça, folgamos tambem de ver assim terminada uma questão que, resolvida d'outra forma, daria lugar á repetição do acto eleitoral, envolvendo o povo n'uma lucta renhida e talvez de resultados bem unestos.

Governador civil—Consta que será nomeado governador civil de Braga o sr. conselheiro Julio Lourenço Pinto.

«O Progressista»—Começou a publicar-se em Braga mais um periodico bi-semanal.

Diz-se militar abertamente sob a bandeira do partido que tem por chefe o nobre estadista sr. José Luciano de Castro.

Desejamos longa vida ao novo collega e confrade, estimando deveras que venha alistar-se nas nossas fileiras d'uma maneira teal e sincera mais um valente combatente.

Ainda a revolta de janeiro—Por ordem do conselho do almirantado, foram segunda-feira postas em liberdade es aspirantes a facultativos do ultramar srs. Alipio Augusto Trancoso e Manoel José Aguiar, que estavam presos no quartel de marinheiros, por deserção commettida após a revolta de janeiro. Tem, porém, de servir por tres annos no exercito, ou de pagar á fazenda quantos vencimentos e outros abonos receberam durante o seu tempo como aspirantes, sendo em todo o caso despedidos do corpo de alumnos da armada.

«A Ideia Nova»—Recebemos o n.º 21, 3.ª serie, d'este periodico local que se apresenta como órgão do partido democratico.

Agradecemos a troca com lão tem redigido semanario.

Concurso para as escolas primarias—O aviso publicado no «Diario», abrindo concurso pelo espaço de 30 dias, a começar em 1 de dezembro, para o provimento de escolas de instrução primaria, diz que os concorrentes devem instruir os seus requerimentos com os seguintes documentos: Diploma de habilitação legal para o magisterio primario, nos termos dos artigos 30.º e 65.º § unico da lei de 2 de maio de 1878; attestados de bons costumes, passados pela camara municipal e pelo administrador do concelho ou commissario de policia, onde existir esta auctoridade; e certificado do registro criminal relativo á epocha do concurso. Os concorrentes do sexo masculino apresentarão certidão de idade, e, quando esta seja superior a 19 annos em 31 de dezembro de 1891, certidão de ha-erem cumprido ou estarem cumprindo os preceitos das leis do recrutamento.

Parocos—Na primeira ou segunda assignatura regia serão apresentados diversos parocos da diocese do Porto, cujas frequencias se achem vagas ha mais de quatro mezes.

Partido de medicina—Está a concurso um partido medico-cirurgico no concelho de Alemquer, com o ordenado de 300\$000 reis.

Envenenamento pelo uso das meias—E' preciso ter cuidado com o uso das meias de côr, que pode ter consequencias funestas, como prova o seguinte caso relatado por um jornal americano: John Beagard, pastor protestante de Hoboken (Nova-York), morreu ha dias sem que ninguem soubesse explicar a causa da sua morte. Chamado o medico para verificar o obito, viu com profunda surpresa que o cadaver apresentava signaes inequivocos de envenenamento. Não podia admitir-se a ideia de um suicidio, e além d'isso a natureza do veneno evidenciava que a intoxicação se não produziria pelo tubo digestivo. Das investigações a que se procedeu veiu a apurar-se que o envenenamento, se operara por meio das substancias eminentemente toxicas com que tinham sido tingidas as meias do pastor protestante.

Autonomia politica—Referem de Famalicão: A camara votou na sessão de 23 uma representação a el-rei, pedindo a autonomia politica do concelho, prejudicada pela lei eleitoral de 21 de maio de 1884.

O pedido da municipalidade traduz antigas e muito justas aspirações de todos nós. Por isso e porque é muito legal é de esperar que seja attendida.

**Obituario**—Finou-se, no penultimo sabbado, a esposa do sr. Antonio da Cruz Faria, e mãe do sr. Lino Cruz empregado da conservatoria d'esta comarca.

O nosso pesame.

—Falleceu em Lisboa o sr. dr. Theodomiro Leça da Veiga, cunhado do nosso estimado conterraneo sr. dr. Antonio Augusto d'Azevedo Villaça. Ao sr. dr. Villaça e exm.ª familia os nossos sinceros pesames.

—Tambem falleceu ha dias, em Lisboa, o sr. José Bernardino d'Abreu Gouveia, thio do sr. dr. José Bernardino d'Abreu Gouveia, respeitavel cavalheiro da freguezia de S. Paio d'Antas, d'esta comarca, aquem por este motivo apresentamos a expressão de nosso sentimento.

**Theatro do Gymnasio**—A direcção d'este theatro resolveu levar novamente á scena, na proxima quinta-feira, o drama *Oppressão e Liberdade*, augmentando o spectaculo da noite com a comedia *A casa de Babel*.

Sabemos que determinou esta resolutão o pedido feito por muitas pessoas que não conseguiram bilhete para o primieiro spectaculo.

**O sanatorio da serra da Estrella**—Consta que este importantissimo melhoramento está em vespas de não produzir os seus naturaes effectos, se o governo não acudir para ali com um clinico, que possa assegurar aos pobres tísicos os cuidados de que necessitam.

**Professores primarios**—Vai ser determinado que o ordenado dos professores primarios interinos seja equivalente a dois terços do dos effectivos.

**Congresso internacional**—O governo portuguez foi convidado a assistir ao congresso medico internacional que se realisa em Roma em 1893.

## ANNUNCIOS

### AGRADECIMENTO

O abaixo assignado, completamente restabelecido da grave

### FOLHETIM

## LUXO

### E MAGNIFICENCIA

DA CORTE D'EL-REI D. JOÃO V.

X

(continuado do n.º 142)

De tarde houve parada de toda a tropa e grandes exercicios militares, a que assistiram a familia real e immenso concurso de gente de todas as classes da sociedade. El-rei D. João V, o principe e infantes, a cavallo, e seguidos de um numero e luzido estado, maiorpassaram revista aos regimentos de infantaria e cavallaria, formados em linha de batalha. Logo depois executou-se um simulacro de combate, com exercicio de fogo, em que tomou parte toda a tropa. Acabou a funcção juntamente com o dia, seguindo-se-lhe as mesmas festividades das duas noites antecedentes.

A manhã do dia 22 foi consagrada a audiencias. De Badajoz vieram

comprimentar os nossos soberanos e os principes do Brazil muitas pessoas de distincção da corte de Castella, seculares e ecclesiasticas, entrando em o numero das ultimas bastantes frades. Referem os chronistas d'estas funcções, e entendemos dever consignar aqui, como exhibição dos costumes de aquella epocha, tão notavel em frivolidades, que n'este mesmo dia vieram de Badajoz tres senhoras castelhanas rebuçadas, ou segundo se explica o seu idioma, *tapadas*, as quaes, entrando no paço, fizeram muitas galanterias, todas muito applaudidas e cel-bradas.

Cumpre-lhe patentear tambem por este meio os seus mais sinceros agradecimentos a todas as pessoas que lhe deram provas de amizade e estima, informando-se do seu estado de saúde e visitando-o durante a molestia.

A todos, pois, um cordeal aperto de mão e os vehementes protestos da sua gratidão.

Barcellos, 30 de novembro de 1892.

Sebastião Antonio Gonçalves d'Oliveira.

## AO PUBLICO

José Luiz Sardinha Reis, julga dever ao publico uma explicação que desfaz por completo, umas extemporaneas e inoffensivas PREVENÇÕES feitas por parte d'uns imaginosos que promettem discutir-me direitos valiosos que defenderei até á ultima, se por ventura vierem a letigio para m'os usurparem, o que duvido, mas para o que estou prevenido e para o que provoquo quaesquer imaginosos usurpadores.

A explicação é a seguinte: nenhuma transacção procuro fazer relativamente as inscripções averbadas em nome de minha finada esposa, D. Anna Julia dos Santos Silva, nem tão pouco ainda me habilitei como seu herdeiro, d'onde é logico concluir que ninguem contrataria comigo, sobre taes inscripções.

Barcellos, 3 de dezembro de 1892.

### REAL ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA DE SOCCORROS BARCELLINENSE.

#### CONCURSO

Por espaço de 30 dias a contar da segunda publicação no

mandaram-se de uma para outra corte os enxovaes das princezas. O da nossa infanta, D. Maria Barbara, princeza das Asturias, foi feito em Paris. Imagine-se qual seria a sua riqueza, sendo o pensamento constante de D. João V destumbrar a corte de Castella com a opulencia e esplendores da coroa portugueza.

Foi conduzido este enxoval em uma galera, seis carros matos, cinco andas e quinze cargas.

Até para esta conducção se fez programma com ostentoso apparato. Rompia a marcha um piquete de soldados de cavallaria com os clarins na frente. Seguiu-se um reposteiro, e logo depois quinze azemolas, ricamente ajezadas, levando as cargas cobertas com pannos com as armas de Portugal e Castella. Ao lado das azemolas ia outro reposteiro, encarregado de vigiar pela boa ordem da marcha.

Atraz das azemolas iam cinco andas, cada uma com seu moço da estribeira, dois liteiros, e um moço de cadalado. Seguiam-se depois seis carros matos, e a galera no fim, cada um acompanhado por

«Diario do Governo,» acham-se a concurso os logares de dous facultativos da mesma associação, com o ordenado annual de reis 50:000 cada um.

As condições acham se patentes na casa da Associação.

Barcellinhos, 24 de novembro de 1892.

O Presidente da direcção;

Francisco Antonio de Faria.

### ARREHATAÇÃO

1.ª praça

No dia 11 de dezembro proximo, por 11 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, tem de entrar em arrematação os bens penhorados a executada Maria da Espectação de Sá Ferreira, casada, de Tregosa, na execução que lhe move o Banco de Barcellos e são: Diversos moveis no valor de reis 11:400.

Raiz.

Uma casa torre com seus commodos e junto terreno de lavradio em sucalcos e latadas com agua de lima e rega, no logar de Montisello em Tregosa, avaliada em 301:000 reis.

Ficam por este citados os credores da executada para assistirem á arrematação e mais termos do processo.

Barcellos, 19 de novembro de 1892.

Verifiquei a exacção;  
O juiz de direito,  
Fernandes Braga.

O escrivão ajudante do 5.º officio,

Francisco d'Assis Marques d'Azevedo.

### ARREHATAÇÃO

1.ª praça

No dia 11 de dezembro proximo, por 11 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, tem de entrar em arrematação os bens penhorados aos executados Manoel Fernando Maciel Gomes, viuvo e filha Maria da Espectação, casada, de Tregosa, na execução que lhe move Manoel Francisco de Sousa Vianna, negociante d'esta villa, e são:

### Bens da executada Maria Espectação

Uma mórada de casas torres com baranda e junto errado de lavradio com latadas, no logar de Montesello, em Tregosa, avaliada em 282:800 reis. Na mesma freguezia uma bouça de matto e pinheiros no sitio da Bouça Velha, avaliada em 110:000 rs.

### Bens de praso forciros a Joaquim Perestrello, de Ponte do Lima

Na mesma freguezia e sitio do Linhares, uma leira de lavradio com arvores de vinho, avaliada abatido o foro de 171,373 de milho e 81,686 m. de centeio, em 14:680 reis. Na mesma freguezia e sitio de Barreiros, uma leira lavradia com algumas arvores de vinho, allodial, avaliada em 27:800 reis. Na mesma freguezia, o campo do Arieiro no logar do campo da Agra, com engenho de tirar agua do rio, avaliada em 227:900 reis. Na mesma freguezia a leira do Arieiro, de lavradio no logar do campo da Agra, avaliada em 52:800 reis. Na mesma freguezia e sitio da Deveza, uma leira lavradia, avaliada em reis 6:500.

### Bens do executado Maciel Gomes.

Na mesma freguezia e logar de Montesello, uma morada de casas torres e terras e pertencas e junto cirado de lavradio em sucalcos e latadas, allodial, avaliado em 102:400 reis. No mesmo logar e freguezia uma coutada de matto solta, por cima do eirado, avaliada em 10:000 reis. Na mesma freguezia uma bouça de matto e pinheiros, no sitio do Calvario, avaliada em 140:000 reis. Na mesma freguezia o campo do Barreiro, de lavradio e sucalcos, com agua de lima e rega que n'elle nasce e que vem da peça do Calvario, avaliado em reis 511:900. Na mesma freguezia e sitio de Bitote uma leira de lavradio com arvores de vinho, avaliada em 19:400 reis. Na mesma freguezia e sitio do Barreiro uma leira de lavradio com

arvores de vinho, avaliada em 9:700 reis.

Por este são citados todos os credores dos executados para assistirem á arrematação e mais termos do processo.

Barcellos, 19 de novembro de 1892.

Verifiquei a exacção,  
O juiz de direito,  
Fernandes Braga.

O escrivão ajudante do 5.º officio,

Francisco d'Assis Marques d'Azevedo.

COMPANHIA GERAL DA AGRICULTURA DAS VINHAS DO ALTO DOURO

Os vinhos d'esta acreditadissima companhia sempre preferiveis a outros, encontram-se no deposito da mesma, RUA DIREITA, n.º 144. M. A. S. Junior. (276)

### ALMANACH DO DISTRICTO DE BRAGA

LITTERARIO, BUROCRATICO E COMMERCIAL para 1893—1.º anno por LUIZ FERRAZ illustrado com o retrato de ALVARO DE CASTELLÕES Freço..... 200 reis. Editor—Manoel P. de Sousa Famacião. Vende-se na Livraria Barreto d'esta villa.

### TYPOGRAPHIA DO

Comercio de Barcellos. Rua de S. Francisco, n.º 52. E' seu editor, o sr. Joaquim Maciel, de Boriz.

com tanta criadagem, que foram precisas para a transportarem dezoito coches.

El-rei D. Philippe V foi mais pontual. Já se achava com a rainha, principes e infantes no palacio-ponte quando chegou a familia real portugueza. Libertados das prescripções dos programmas officiaes, poderam, em fim, conversar familiarmente, mas sempre de pé.

Como da primeira vez que se viram, não trocaram palavra alguma sobre negocios politicos. A caça, divertimento predilecto d'el-rei D. Philippe V, foi o principal assumpto da conversação entre os dois soberanos, os principes e infantes; em quanto as duas rainhas se entretinham em mais intimos colloquios com as princezas das Asturias e do Brazil, suas filhas.

(continua)

IGNACIO DE VILHENA BARBOZA

VICTORIA PEREIRA

Viagens Portuguezas

PORTUGUEZAS E INGLEZES  
EM AFRICA

Um grosso volume em 8.º grande,  
franco de porte, 600 reis.

Romance scientifico, de combate, de grande merecimento litterario, geographico, anthropologico, e de verdadeira sensaçao no actual momento historico, em que se falla n'uma NOVA ALLIANÇA COM A INGLATERRA!!!

O auctor, n'uma linguagem levantada, amena, suave, elegante, e ás vezes dolorida e acre, faz vibrar a corda mais funda do nobre patriotismo portuguez, ao ver retalhar, vender, dar e desprezar esse solo africano, que os nossos maiores regaram com sangue de martyres e de heroes.

Este precioso livro—PROTESTO INER-GICO CONTRA A POLITICA INGLEZA—baseada na triste questao Luzo-Anglo, além da parte romantica, é acompanhado de notas e documentos pouco conhecidos do publico, e, alguns ineditos, em que se mostra até á evidencia os nossos remotos direitos á posse do negro continente.

A açao do romance passa-se na Africa oriental, e desde a foz do Buzio até ao paiz dos Matebeles, o leitor atravessa Sofala, Quiteve, Zanve, Massi-Kesse, o Save, Revue, Silze, Umniati, os montes Inbaixo, Doe, Cigarra, Machona, Mochea, etc, muitos valles e florestas, parando no reino de Machon, onde assiste a scenas patheticas e sublimes d'heroismo e d'amor patrio, d'um punhado de portuguezes residentes no fundo do sertão, quando tiveram conhecimento do tratado de 28 de maio de 1891, e viram substituir no alto das senzalas e das cubatas a sacrossanta bandeira das quinas, pela dos inglezes!!

O romance PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA não tem só o merecimento litterario e scientifico, é o monumento historico que ficara a posteridade avaliar uma epocha terrivel e desgraçada, a que nos conduziu a politica cahotica de campanario, de syndicatos e d'arranjos!!

O livro formará um volume de perto de trezentas paginas em 8.º grande e será distribuido brevemente aos srs assignantes das VIAGENS PORTUGUEZAS por 600 reis, franco de porte e de cobrança de correio; e posto á venda nas principaes livrarias.

Um bello mappa da Africa oriental. Acompanhará este interessante livro.—Recebem-se assignaturas na Empresa Editora do «Recreio», rua da Barroca, 109—Lisboa, para onde será dirigida toda a correspondencia.

Edição da Typographia Burocratica de Tavira.

BIOGRAPHIA DE

REMECHIDO

o celebre guerrilheiro do ALGARVE

Memorias authenticas da sua vida, com a descripção das luctas partidarias de 1833 a 1838, no Algarve, e o seu interrogatorio, na integra, no conselho que o sentenciou, em Faro.

Illustrada com o retrato do biographado.

(2.ª edição)  
Preço 120 reis.

NO PRELO:

MEMORIAS

SOBRE OS

Acontecimentos de Albufeira em 1833

Illustrada com uma gravura representando a villa na occasião do incendio.

GUERRA JUNQUEIRO

A LAGRIMA

(2.ª edição)

Preço..... 100 reis.

A venda em casa do editor João Baptista Domingues, rua da Bandeira, Vienna do Castello.

CODIGO ADMINISTRATIVO

APPROVADO POR DECRETO DE 17 DE JULHO DE 1886

com um appendice contendo:

- 1.º Toda a legislação relativa ao mesmo Código, publicada até hoje
  - 2.º Reforma da Camara Municipal de Lisboa
  - 3.º Reforma da organisação judiciaria de 2 de dezembro de 1891
- e seguido de um

REPERTORIO ALPHABETICO

Preços—Brochado 300 reis—Cartonado 400 reis.

GUILLARD, AILLAUD E C.ª Editores  
47, Rue de Saint André-des-Arts, 47—Paris.  
Filial:—242, Rua Aurea, 1.º—Lisboa.

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da misericordia

DE

BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE  
Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fendas, algalias, meias elasticas suspensorios, mamadeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

LIVROS DE EDUCACAO

ELEMENTOS DE GEOGRAPHIA GERAL

POR FERREIRA-DEUSDADO

Um formoso volume de 560 paginas com bellas gravuras, cartonado em percaline

PREÇO 1\$000 REIS

ALGUMAS NOCOES

DE

LINGUA E LITTERATURA PORTUGUEZA

POR

ALFREDO CAMPOS

Conforme o programma official para os alumnos de instrucção secundaria

Um vol. in-8.º de 64 paginas: 300 reis.

GUILLARD, AILLAUD E C.ª

47, Rue de Saint André-des-Arts—Paris—Filial, 242, Rua Aurea, 1.º Lisboa.

ARITHMETICA ELEMENTAR

EXPLICACAO DAS QUATRO OPERACOES

E DO

SYSTEMA METRICO DECIMAL

AO ALCANCE DOS

ALUMNOS DAS ESCOLAS ELEMENTARES

Com 600 exercicios e problemas sobre as quatro operações e systema metrico

COORDENADO

POR

Guilherme José da Silva  
Professor official de Valença

E

Premiado na Exposição Pedagogica do Porto COM O

SEGUNDO PREMIO

2.ª EDICAO

Preço, brochado 200 reis—Cartonado 260 reis.—Livraria Escolar de Forte e C.ª—56, R. Nova de Souza, 58, Braga.

LIVRARIA CIVILISACAO

DE

Eduardo da Costa Santos, e Sobrinho—Editores.  
4, rua de St.º Hdefonso, 12—PORTO.

ABEL BOTELHO

PATHOLOGIA SOCIAL

O BARAO DE LAVOS

A fanchonice—Abi está o assumpto d'este estudo devido á penna de Abel Botelho ou Abel Acacio, que tudo é um. Todos sabem que, quando se cita algum caso de pederastia desbragada, a indignação com que se acolhe a narrativa esbate-se quasi n'uma indifferença sorridente a isso provem d'esse vicio repugnante estar profundamente inveterado na sociedade portugueza como uma nojenta herpes icravel, que porreja á superficie. N'este romance faz o auctor a pathogenense d'essa modestia n'um exemplar saliente—o Barão de Lavos,—com toda a acidade e brilhantismo que lhe é peculiar. Desnecessario é ver muito longa para agourar a este trabalho—novo no seu genero—um successo colossal.

NOSSA SENHORA DE PARIS

Romance historico, de Victor Hugo, traducção de João Pinheiro Chagas. Nossa Senhora de Paris, ressurreição viva da idade medie, é uma obra de cunho e um dos mais formosos titulos litterarios do seu auctor.

Um grande volume em brochura 2\$400 reis: o mesmo, ricamente, encadernado em luxuosas capas de percalina, de diferentes cores mandadas fazer expressamente na Alemanha 3\$400 reis: e, se alem de encadernado, tiver as folhas douradas, custa 2\$700 reis.

GUIA AUXILIAR

para

VIAGENS DE EXCURSAO

EM TODAS AS LINHAS FERREAS DE PORTUGAL  
Com itinerarios escolhidos á vontade dos passageiros  
revista pelo engenheiro

F. PERFEITO DE MAGALHAES

Preço 50 reis.

propriedade de Guillard, Aillaud e C.ª 242, Rua Aurea, 1.º, Lisboa.

BIBLIOTHECA

DE

DIVULGACAO SCIENTIFICA

PHENOMENOS DA ATMOSPHERA

ZURCHER

Lindo volume de 250 paginas com 60 gravuras, cartonado em paninho in:132 com estampa a cores

PREÇOS

Folhas ancas..... 500 reis  
Folhas briradas..... 600

do  
GUILLARD, AILLAUD & C.ª EDITORES

Rue de Saint André-des-Arts—Paris — Filial, 242, Rua 1.º—Lisboa

RESUMO

DE

Definição de Desenho e Geometria Synthetica

suo parados alumnos das escolas elementares e de admissao aos lyceus coordenadas por

J. A. G.

Professor primario official em Braga—Preço 70 reis.  
Livraria Escolar de Forte e C.ª—56, R. Nova de Souza, 58, Braga.

NOVIDADE LITTERARIA

OS SIMPLES

Poesias lyricas de GUERRA JUNQUIRO  
Um elegante volume nitidamente impresso em magifico papel de lulo.

A venda na Livraria Progresso de J. B. Domingues

Vianna do Castello